

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CAPELA NA UFPB

Carmem Luíza Sartório^{*1}, Danielle Ponciano dos Santos Nunes¹, Sonia de Almeida Pimenta¹, Adriana Pimenta Barbosa Pessoa Beltrão¹, Fagner Patrício dos Santos¹, Emmanuel Fernandes Falcão¹

¹Universidade Federal da Paraíba

E-mail do autor principal: carmem.sartorio@academico.ufpb.br

Grupo Temático: Eixo VI - Saúde

Resumo: O “Projeto Capela” é uma ação extensionista de promoção do autocuidado mediante a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Vinculado à Pró-reitoria de extensão (PROEX), Coordenação de Educação Popular (COEP) e ao Programa interdisciplinar de ação comunitária (PIAC), o projeto ocorre na “Capela Universitária” da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tem como objetivo promover o autocuidado mediante acesso gratuito às PICS para a comunidade acadêmica e o público em geral. O projeto conta com a participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos e 51 terapeutas voluntários, que ofertam: acupuntura, auriculoterapia, reflexologia podal e Reiki, entre outras PICS. Como indicadores há a participação expressiva da comunidade externa, a regularidade dos atendimentos (140 atendimentos semanais), e a ampliação do acesso gratuito às PICS no contexto universitário e relatos de melhoria do estado de saúde e bem-estar dos interagentes. O projeto configura-se como espaço interdisciplinar de formação acadêmica e atuação social, promovendo a interação dialógica entre a universidade e sociedade. Ademais, as ações desenvolvidas, ao longo de 5 anos, vêm contribuindo na consolidação de um espaço de produção de conhecimento, como o curso de formação continuada para terapeutas PICS “Simone Leite”, que se encontra na 5ª edição, com 600 inscritos online, e com terapeutas de todas as regiões do Brasil. A trajetória desse projeto serviu de base para a elaboração de um projeto de pesquisa atualmente financiado pelo Ministério da Saúde, ampliando seu alcance institucional e científico. Conclui-se que o Projeto Capela tem êxito em seus propósitos, e ainda serve de modelo a outras instituições de ensino superior, com continuidade, crescimento em número de atendimentos e servirá de base para a implantação de um observatório em PICS na UFPB, evidenciando assim a sua relevância social e seu potencial na promoção da saúde e da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Extensão Comunitária, Terapias Complementares, Promoção da Saúde.